

PREFEITURA DE  
**Camboriú**

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS**  
2 **MULHERES. DATA DA REUNIÃO:** Aos doze dias do mês de junho do ano de dois  
3 mil e vinte e três, às 13h, nas dependências do Centro de Referência Especializada  
4 de Assistência Social 2, sito na cidade de Camboriú(SC), Bairro Rio Pequeno, na Rua  
5 Rio Teixeira, nº 433, sob a presidência de Alexandra Herbst Rodrigues (representante  
6 do CREAS), reuniram-se de forma híbrida, ou seja, presencialmente e on-line, os  
7 seguintes conselheiros do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres (CMDM):  
8 Elisabete de Oliveira Machado (representante do CRAS); Beatriz Reis Vinholes  
9 (representante da 43ª Subseção OAB/Camboriú); Sibebe Carina Merico (representante  
10 da Associação dos Moradores do Bairro Tabuleiro); Gustavo do Rego Barros Brivio  
11 (representante da Representante Policia Civil); Maria de Fathima da Costa Santhini  
12 Teles (representante da Rede Feminina de Combater ao Câncer); Silvia Mendes  
13 (representante da Acibac - *on line*) e Daniele Soares de Lima (representante do IFC -  
14 *on line*), além dos convidados Thiago Nilcinkas e Franciely Batista Maria (ambos  
15 Representantes da Secretaria da Saúde) e eu Ana Carolina Maran Figueiredo  
16 (Secretária dos Conselhos Municipais). Para a presente reunião, foram pautados os  
17 seguintes assuntos: a) criação de grupo de trabalho dentro do Conselho Municipal dos  
18 Direitos da Mulher; b) observatório da violência contra mulher; c) viabilidade, estudo  
19 para trazer a casa da mulher brasileira para Camboriú/SC; d) cronograma de  
20 atividades do CMDM; e) assuntos gerais. Inicialmente, dentre os assuntos gerais, foi  
21 discutido e aprovado que as reuniões do CMDM, passarão a ser na (terceira) terça-  
22 feira de cada mês, às 13h30min, tendo como local as dependências do CREAS 2,  
23 podendo, em caso de necessidade devidamente justificada, haver alteração de local  
24 e data. Ficou acordado entre conselheiros, que a divulgação da pauta e a  
25 apresentação da ata das reuniões de datas anteriores, deverá acontecer com no  
26 mínimo 05 dias de antecedência de cada reunião. A Presidente do CMDM, solicitou  
27 que a secretária dos conselhos, disponibilize no grupo do aplicativo whatsapp deste  
28 Conselho, o calendário com as datas das reuniões. Em seguida, a Presidente falou  
29 sobre a importância de divulgar os trabalhos do CMDM no Município, para que as  
30 mulheres que necessitarem de ajuda, tomem conhecimento de onde e como podem  
31 ser acolhidas, bem assim, sugeriu e foi acatado o reaproveitamento dos banners do  
32 Tribunal de Justiça/SC, com as respectivas e necessárias alterações por meio de  
33 etiquetas, como meio para a divulgação das atividades do CMDM, até que este  
34 Conselho possa dispor de seus próprios banners, tendo ficado Ana Carolina,  
35 Secretaria Municipal dos Conselhos, responsável pelas alterações pertinentes. No  
36 tocante ao aporte inicial oriundo do Município de Camboriú, destinado às despesas  
37 do CMDM, conforme previsto em lei, a Presidente informou que quando da criação  
38 do Fundo Especial dos Direitos da Mulher do Município de Camboriú, ficou  
39 estabelecido que o valor do aporte pode chegar a até R\$ 20.000,00, porém, não foi  
40 elencada no PPA e nem na LDO vigentes, a respectiva ação orçamentária, de modo  
41 que, por hora, não haverá crédito do Município na conta bancária do Fundo. Ainda, a  
42 Presidente informou que já houve tratativas com a Secretaria da Assistência Social,

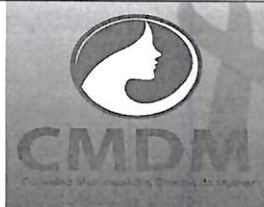


**CMDM**  
Comunidade Municipal da Mulher



PREFEITURA DE  
**Camboriú**

43 sobretudo, em virtude de o FEDM estar alocado na referida secretaria, para que haja  
44 previsão de aporte no PPA para os próximos anos. As conselheiras Elisabete e Maria  
45 de Fátima esclareceram que de acordo com a previsão legal, os aprovisionamentos  
46 se fazem por meio do Plano Plurianual de um ano para o ano seguinte. Em  
47 prosseguimento, Ana Carolina, Secretária dos Conselhos Municipais, informou que  
48 esteve em contato com servidores da contabilidade e da procuradoria, ambas do  
49 município, para obter esclarecimentos relativamente ao aporte inicial para o Fundo  
50 deste Conselho, entretanto, pelos interlocutores, lhe foi dito que desconhecem a  
51 referida provisão. Ainda, a conselheira Maria de Fátima, informou que existe a  
52 possibilidade do CMDM apresentar projetos para o Conselho Municipal da  
53 Comunidade, objetivando o recebimento de verbas oriundas do Poder Judiciário, bem  
54 assim, a conselheira Elisabete informou que o CRAS está passando por processo de  
55 reprogramação e que em virtude disso, existe a possibilidade de auxiliar com as  
56 mobilizações, ficando a citada conselheira responsável pela verificação da viabilidade  
57 de usar verbas do CRAS para ações preventivas do CMDM. Em continuidade, foi  
58 sugerido pelos presentes, que haja divulgação na imprensa, quanto as vantagens  
59 tributárias para as pessoas físicas e jurídicas que tiverem interesse em fazer doações  
60 para este Conselho. Em prosseguimento, em virtude de sugestão da Secretária da  
61 Assistência Social, a Presidente expos que vem tratando com as conselheiras  
62 Elisabete e Silvia, bem como, com a Secretária dos Conselhos, Ana Carolina,  
63 relativamente a intenção deste Conselho em atuar nas mais diversas áreas em que  
64 houver direitos da mulher a serem tutelados. Assim, a Presidente citou diversos  
65 segmentos, nos quais podem ser apresentados os projetos elaborados neste  
66 Conselho, frisando que, independentemente do que já vem sendo realizado no âmbito  
67 da violência contra a mulher, se faz necessário implementar políticas públicas que  
68 acolham as mulheres nas adversidades oriundas da área da saúde, na inserção no  
69 mercado de trabalho, nos aspectos culturais, nas questões laborais, na participação  
70 no desenvolvimento econômico e no incentivo ao empreendedorismo, dentre outros.  
71 A conselheira Maria de Fátima sugeriu ações que englobem a totalidade das  
72 mulheres do município e enfatizou a importância de projetos voltados para a saúde  
73 mental da mulher, tendo, inclusive, colocado a Rede Feminina de Combate ao Câncer  
74 à disposição. Assim, no que tange à possibilidade diversificação de ações visando a  
75 obtenção de políticas públicas voltadas à mulher, todos os presentes foram favoráveis,  
76 tendo a Presidente frisado o interesse de manter este Conselho atuante e parceiro  
77 nas atividades direcionadas à inserção, acolhimento e bem estar da mulher. Após, a  
78 Presidente informou que esteve no IFC, em contato com a diretora Sirlei, que colocou  
79 à disposição a área de convivência para esportes do Instituto, aos sábados, em horário  
80 a ser futuramente estabelecido por meio de parceria, especialmente para atividades  
81 físicas de mulheres do município. Em vista disso, o conselheiro Gustavo sugeriu que  
82 seja averiguada a possibilidade da parceria ser estendida para outras atividades, em  
83 especial as que estão sendo desenvolvidas pelo Núcleo da Pessoa Idosa e que  
84 eventualmente possam ser aproveitadas pelas mulheres, bem assim, expos, ainda, a



PREFEITURA DE  
**Camboriú**

85 relevância ser de pensado um nome de projeto que agregue as demais ações do  
86 CMDM, visando com isso, que o nome se estabilize frente a outros projetos. Nesse  
87 âmbito a Presidente, solicitou que os conselheiros se empenhem em trazer para a  
88 próxima reunião sugestões de nomes que possam ser utilizados como referência aos  
89 projetos do CMDM. Ademais, o mencionado conselheiro, se colocou à disposição para  
90 delinear a elaboração de um projeto que englobe as ideias acima citadas, vinculadas  
91 as políticas públicas que serão implementadas pelo CMDM. Após, foi sugerido pela  
92 Presidente e aceito pelos presentes a criação de grupos de trabalho do CMDM, que  
93 se reunirão nas terças-feiras às 13:30hs, na sede do CREAS 2, para desenvolverem  
94 os projetos e organizarem as ações do cronograma mensal deste Conselho. Em  
95 momento seguinte a conselheira Daniele, relatou que no IFC existem inúmeros grupos  
96 de estudo voltados para interesses diversos, sendo que mencionou o Programa  
97 Nacional Mulheres Mil, voltado à formação profissional e tecnológica para mulheres,  
98 ao que a Presidente deste Conselho informou que já formalizou um Termo de  
99 Intenções de parceria para participar do referido programa, de modo que, o CMDM  
100 está apoiando as ações do Instituto no que refere às questões voltadas as mulheres,  
101 colocando-as em todos os espaços em que as mesmas queiram estar. Posteriormente  
102 a Presidente apresentou uma reflexão quanto a relevância do trabalho que foi  
103 desenvolvido nas escolas de Camboriú, relativamente às questões da violência  
104 doméstica, tendo informado que o projeto envolveu crianças, adolescentes e alguns  
105 adultos, mas que, entretanto, as mães e os profissionais da educação não fizeram  
106 parte do público alvo. Em continuidade, a Presidente informou que em contato com  
107 Sirleia da Secretaria da Educação, esta informou que tem interesse em participar de  
108 projetos que envolvam servidoras mulheres, bem como, que a secretária Maria Alice  
109 tem interesse de que as profissionais da educação participem de projetos que visem  
110 proteção e valorização das servidoras públicas municipais. Ainda, a Presidente  
111 destacou a importância da criação de um projeto que propicie bem estar para as  
112 servidoras, por meio de atividades físicas e mentais, durante o horário de expediente,  
113 que reduzam os níveis de stress e ansiedade, mas que, no entanto, este seria um  
114 projeto de maior proporção e de difícil execução no momento, razão pela qual, optou  
115 por um projeto piloto de menor impacto, mormente, considerando que a Secretária da  
116 Educação acenou que, pelo menos por enquanto, as atividades aconteçam uma vez  
117 por semana, durante uma hora, envolvendo apenas as servidoras que laboram dentro  
118 da Secretaria da Educação. Pelos presentes, foi muito bem recepcionada a exposição  
119 da presidente, tendo a conselheira Beatriz evidenciado, que o projeto traz enorme  
120 benefício na folha de pagamento do Município, em especial, pelo caráter preventivo  
121 que o desempenho de atividades físicas e mentais, durante o período laboral, podem  
122 trazer para o trabalhador. Assim, ficou acertado que na próxima terça-feira, dia  
123 20/06/2023, os conselheiros que puderem se reunirão às 13:30h, neste mesmo local,  
124 para delinear o projeto aqui apontado e quem sabe apresentar o mesmo junto ao  
125 Fundo Social do Sicred, para obter os recursos necessários à execução do projeto,  
126 dado que se trata de ação social de interesse coletivo. Em momento seguinte, a

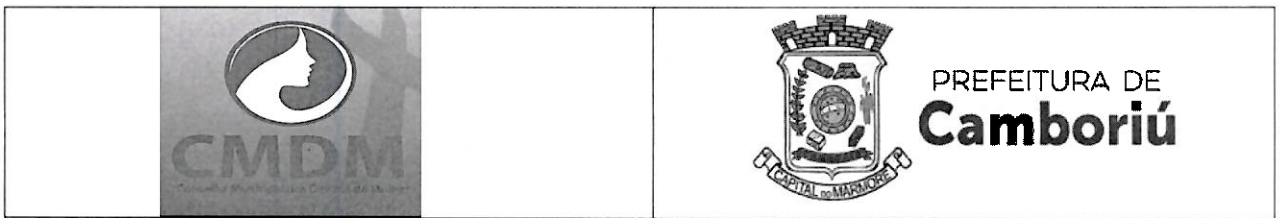


**CMDM**  
COMITÊ MUNICIPAL DE DEFESA DA MULHER



PREFEITURA DE  
**Camboriú**

127 Presidente abordou a respeito da viabilidade da instalação da Casa da Mulher em  
128 Camboriú, com todos os projetos que já estão sendo realizados pelo CMDM e para  
129 tanto, explanou que é um projeto a longo prazo, posto que é sabedora das dificuldades  
130 para a manutenção de um espaço com a envergadura de um projeto como este,  
131 entretanto, se faz necessário manter acessa a ideia e projetá-la, para realizar a médio  
132 ou longo prazo, de modo que, o estudo nesse âmbito se faz necessário e não poderá  
133 ser perdido de vista. Em seguimento, a presidente mencionou a necessidade de  
134 estabelecer o cronograma com as atividades do CMDM e assim, restou definido que  
135 os meses de junho e julho serão destinados à organização e lançamento dos projetos  
136 e que as reuniões que acontecerão nas terças-feiras, às 13:30h, neste mesmo local,  
137 servirão para este fim. No que diz respeito à programação do CMDM, ficou ajustado  
138 o mês de agosto para realização do "Agosto Lilás", no mês de setembro as ações  
139 serão voltadas para saúde mental, no mês de outubro será o "Outubro Rosa" dedicado  
140 às atividades relacionadas ao câncer de mama e no mês de novembro será realizado  
141 o evento denominado "Fórum Municipal de Políticas Para Mulheres". Ainda, a  
142 Presidente sugeriu fazer uma programação do "Agosto Lilás", relativa à violência  
143 doméstica, nos locais de trabalho das mulheres, o que ficou de ser decidido  
144 posteriormente nas reuniões das terças-feiras, bem assim, a presidente também  
145 evidenciou o relevante trabalho do professor municipal Wanderson, que de forma  
146 lúdica aborda questões inerentes a prevenção do suicídio, de modo que, ficou de ser  
147 definida a possibilidade de sua participação na programação deste Conselho no mês  
148 de setembro. Para o "Outubro Rosa", foi sugerido fazer uma programação em conjunto  
149 com a Secretaria da Saúde. No que pertine as ações do mês de novembro, também  
150 ficou estabelecido nas reuniões de terças-feiras já devem ser indo pensadas com  
151 antecedência as questões da organização do "Fórum Municipal de Políticas Para  
152 Mulheres". No mais, em virtude da necessidade de manter atualizado o observatório  
153 da violência contra a mulher, a Presidente expôs que o CMDM é receptivo a qualquer  
154 pessoa da comunidade, que quiser trazer sugestões, agregar e participar das suas  
155 ações e ainda, que pretende divulgar o CMDM nos grupos de mulheres do município,  
156 objetivando a participação das mesmas neste Conselho, tendo sido sugerido pela  
157 conselheira Maria de Fátima, que se pesquise quais as instituições que em Camboriú  
158 estejam trabalhando com as questões do direito da mulher. Em vista disso a  
159 Presidente solicitou que a Secretaria dos Conselhos, verifique junto ao setor de  
160 alvarás da Prefeitura Municipal, as instituições que se encontram cadastradas,  
161 sobretudo, objetivando traze-las para participar das ações do CMDM. Em  
162 continuidade, a conselheira Silvia relatou que conhece a professora Alice Bianchini do  
163 Conselho Nacional da Mulher e se comprometeu em contatar com a mesma, para  
164 saber da viabilidade de sua participação em uma reunião on-line com este conselho a  
165 fim de passar conhecimentos ao CMDM. Nesse passo, a presidente sugeriu presença  
166 da professora Alice Bianchini como participante do "Fórum Municipal de Políticas Para  
167 Mulheres. O conselheiro Gustavo também se comprometeu em contactar com a UFSC  
168 para verificar a possibilidade de algum palestrante para o evento. Ficou definida a data



169 de 23 de novembro de 2023 para a realização do “Fórum Municipal de Políticas Para  
170 Mulheres”, em horário da tarde e noite. No mais, a Presidente abordou a sua  
171 preocupação com a questão das gestações decorrente de violência contra jovens e  
172 mulheres no município. Nesse âmbito, questionou Thiago Nilcinskas e Franciely  
173 Batista Maria, ambos representantes da Secretária da Saúde do Município, quanto a  
174 forma como a mencionada secretaria vem tratando o assunto. Thiago e Franciele  
175 expuseram que a secretaria tem um protocolo sobre o tema e que vão se inteirar do  
176 assunto para trazerem maiores detalhes para este Conselho na próxima reunião.  
177 Nada mais havendo a tratar, a Presidente solicitou a mim Secretária dos Conselhos  
178 Municipais, que fizesse a redação da presente ata, lavrando-a no livro competente,  
179 que vai assinada por mim, pela Presidente, pelos conselheiros e pelos convidados  
180 presentes. Camboriú(SC), 12 de junho de 2023.

181

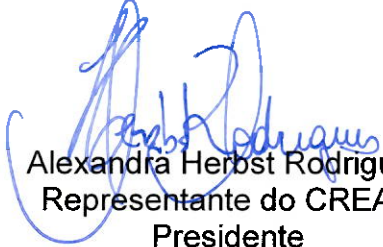
182

183

184

185

186

  
Alexandra Herbst Rodrigues  
Representante do CREAS  
Presidente

187

188

189

190

191

Elisabete de Oliveira Machado  
Representante do CRAS  
Conselheira

192

193

194

195

196

Maria de Fathima da Costa Santhini Teles  
Representante da Rede Feminina de Combater ao Câncer  
Conselheira

197

198

199

200

201

Beatriz Reis Vinholes  
Representante da 43ª Subseção OAB/Camboriú  
Conselheira

202

203

204

205

206

Sibele Carina Merico  
Representante da Associação dos Moradores do Bairro Tabuleiro  
Conselheira

207